

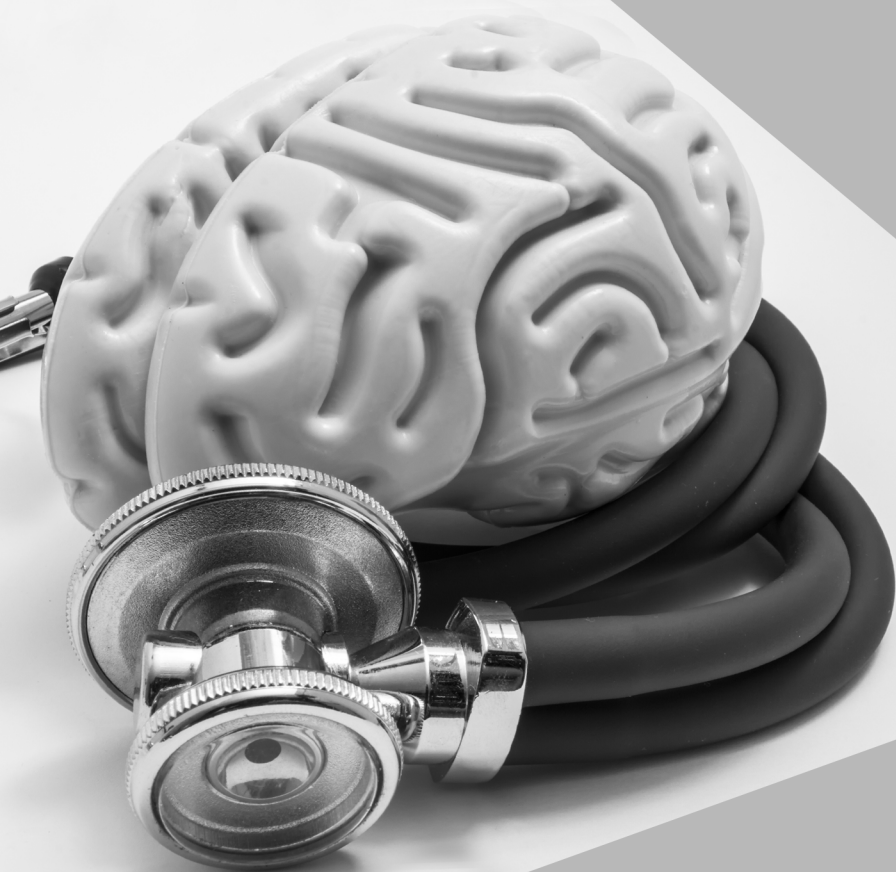
**Edson da Silva
(Organizador)**



Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 2

Atena
Editora
Ano 2019

**Edson da Silva
(Organizador)**



Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 2

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A946	Avanços na neurologia e na sua prática clínica 2 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa PR: Atena Editora, 2019. – (Avanços na Neurologia e na Sua Prática Clínica; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-894-6 DOI 10.22533/at.ed.946192312 1. Neurologia. 2. Sistema nervoso – Doenças. I. Silva, Edson da. II. Série. CDD 616.8
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Avanços na neurologia e na sua prática clínica” é uma obra com foco principal na discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais. Em seus 21 capítulos o volume 2 aborda de forma categorizada e multidisciplinar outros trabalhos de pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nos vários caminhos da formação em saúde à prática clínica com abordagem em neurologia.

A neurologia é uma área em constante evolução. À medida que novas pesquisas e a experiência clínica de diversas especialidades da saúde avançam, novas possibilidades terapêuticas surgem ou são aprimoradas, renovando o conhecimento desta especialidade. Assim, o objetivo central desta obra foi apresentar estudos ou relatos vivenciados em diversas instituições de ensino, de pesquisa ou de assistência à saúde. Em todos esses trabalhos observa-se a relação entre a neurologia e a abordagem clínica conduzida por profissionais de diversas áreas, entre elas a medicina, a fisioterapia e a enfermagem, além da pesquisa básica relacionada às ciências biológicas e da saúde.

Temas diversos são apresentados e discutidos nesta obra com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, profissionais e de todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos neurológicos. Compartilhar a evolução de diferentes profissionais e instituições de ensino superior com dados substanciais de diferentes regiões do país é muito enriquecedor no processo de atualização e formação profissional.

Deste modo a obra Avanços na neurologia e na sua prática clínica apresenta alguns progressos fundamentados nos resultados práticos obtidos por pesquisadores e acadêmicos que desenvolveram seus trabalhos que foram integrados a esse e-Book. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o enriquecimento de novas práticas com olhares multidisciplinares para a neurologia.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O ESTUDO DA NEUROLOGIA ATRAVÉS DE METODOLOGIA ATIVA DE UMA IES DA AMAZÔNIA	
Andressa Viana Oliveira Rafael de Azevedo Silva Lorena Fecury Tavares Luis Régis de Sousa Neto Eduardo André Louzeiro Lama	
DOI 10.22533/at.ed.9461923121	
CAPÍTULO 2	6
A PREVALÊNCIA DE DEMÊNCIA E FATORES DE RISCO NO ENVELHECIMENTO	
Maria Josilene Castro de Freitas Fernanda Araújo Trindade Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque Eliane da Costa Lobato da Silva Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona Marcielle Ferreira Da Cunha Lopes Gisely Nascimento da Costa Maia Brena Yasmin Barata Nascimento Raylana Tamires Carvalho Contente André Carvalho Matias Helena Silva da Silva Marcos Valério Monteiro Padilha Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.9461923122	
CAPÍTULO 3	10
PERFIL DOS NÍVEIS DE VITAMINA D DE PACIENTES COM DOENÇA DESMIELINIZANTE	
Andressa Thais Culpí Ana Carolina Sinigaglia Lovato Rodrigo Picheth di Napoli Monica Koncke Fiuza Parolin Samia Moreira Akel Soares	
DOI 10.22533/at.ed.9461923123	
CAPÍTULO 4	20
ANÁLISE DOS BIOMARCADORES NEUROGRANINA E YKL-40 NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER	
Paulo Eduardo Lahoz Fernandez	
DOI 10.22533/at.ed.9461923124	
CAPÍTULO 5	25
EFETIVIDADE DO TREINAMENTO DUPLA TAREFA NOS SINTOMAS MOTORES E NÃO MOTORES DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS	
Josiane Lopes Maria Eduarda Brandão Bueno Suhaila Mahmoud Smaili	
DOI 10.22533/at.ed.9461923125	

CAPÍTULO 6 38

RELAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Andreza Prestes dos Santos
Cejane Oliveira Martins Prudente
Sue Christine Siqueira
Tainara Sardeiro de Santana
Andrea Cristina de Sousa
Christina Souto Cavalcante Costa
Kenia Alessandra de Araújo Celestino
Marcelo Jota Rodrigues da Silva
Fabrício Galdino Magalhães
Lorena Tassara Quirino Vieira

DOI 10.22533/at.ed.9461923126

CAPÍTULO 7 49

INSTRUMENTOS DE RASTREIO CLÍNICO PARA O DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM EPILEPSIA

Paulo Eduardo Lahoz Fernandez

DOI 10.22533/at.ed.9461923127

CAPÍTULO 8 62

O AMBIENTE DE TRABALHO COMO DESENCADEADOR DE PROBLEMAS DA SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2011 À 2017

Romulo Roberto Pantoja da Silva
Leopoldo Silva de Moraes
Cleide da Conceição Costa Pantoja
Faena Santos Barata
Paulo Henrique Viana da Silva
Renata Foro Lima Cardoso
Maria Vitória Leite de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9461923128

CAPÍTULO 9 74

PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM IDOSOS E FATORES RELACIONADOS

Maria Josilene Castro de Freitas
Fernanda Araújo Trindade
Rodolfo Marcony Nobre Lira
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque
Eliane da Costa Lobato da Silva
Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona
Kellys Cristina Gonçalves Magalhães da Mata
Gisely Nascimento da Costa Maia
Raylana Tamires Carvalho Contente
André Carvalho Matias
Helena Silva da Silva
Marcos Valério Monteiro Padilha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9461923129

CAPÍTULO 10 78

AUTISMO PERANTE O CONHECIMENTO ACADÊMICO

Isabela Meira Caunetto Morozini
Raquel Lie Okoshi
Rudá Alessi

DOI 10.22533/at.ed.94619231210

CAPÍTULO 11 82

CONDUTAS DE REABILITAÇÃO PARA SINTOMAS DE COMPRESSÃO RAQUIMEDULAR POR HÉRNIA DISCAL

Rodrigo Canto Moreira
Marcilene de Jesus Caldas Costa
Carla Nogueira Soares
Bianca Lethycia Cantão Marques
Elaine Juliana da Conceição Tomaz
Nathânia Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.94619231211

CAPÍTULO 12 91

FREQUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES IDOSAS COMUNITÁRIAS COM CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DOLOROSAS

Juliano Bergamaschine Mata Diz
Bruno de Souza Moreira
Vitor Tigre Martins Rocha
Bárbara Zille de Queiroz
Daniele Sirineu Pereira
Lygia Paccini Lustosa
Leani Souza Máximo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.94619231212

CAPÍTULO 13 102

A PRESENÇA DE DOR CIÁTICA ESTÁ ASSOCIADA A MAIORES ESCORES DE INTENSIDADE DA DOR E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS COMUNITÁRIOS

Vitor Tigre Martins Rocha
Juliano Bergamaschine Mata Diz
Bruno de Souza Moreira
Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino
Lygia Paccini Lustosa
Leani Souza Máximo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.94619231213

CAPÍTULO 14 110

ESCOLIOSE CONGENITA DEVIDO À HEMIVÉRTEBRA LOMBOSSACRAL ASSOCIADA À RADICULOPATIA: RELATO DE CASO

Poliana Lima Campos
Rhíllary Santana Sá
Daniela Lima Campos
Murilo Lima Campos
Sergio Ryschannk Dias Belfort

DOI 10.22533/at.ed.94619231214

CAPÍTULO 15 119

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADO A UM PACIENTE COM GLOMERULONEFRITE AGUDA EM UM SETOR HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Carolina Rozario Pantoja
Danilo Sousa das Mercês
Bruno de Jesus Castro dos Santos
Andreza Calorine Gonçalves da Silva
Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Vera Lúcia Lima Ribeiro
Elizabeth Valente Barbosa
Leticia Barbosa Alves
Jéssica das Mercês Ferreira
Edivone do Nascimento Marquês
Tamires de Nazaré Soares

DOI 10.22533/at.ed.94619231215

CAPÍTULO 16 125

A REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Antonio José dos Santos Camurça
Fabiana Barros Melo
Daiane Pontes Leal Lira
Germana Freire Rocha Caldas

DOI 10.22533/at.ed.94619231216

CAPÍTULO 17 138

MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE: ASPECTOS CLÍNICOS

Marcielle ferreira da Cunha Lopes
Maria Josilene Castro de Freitas
Gisely Nascimento da Costa Nascimento
Marcos Valério Monteiro Padilha Junior
Helena Silva da Silva
Romário Cabral Pantoja
Telma do Socorro Rodrigues Serrão
Fabrício Farias Barra
Raylana Tamires Carvalho Contente

DOI 10.22533/at.ed.94619231217

CAPÍTULO 18 141

RELATO DE CASO: LIPOFUSCINOSE CERÓIDE NEURONAL EM CRIANÇAS GEMELARES

Caio Vidal Bezerra
Aline Portela Muniz
Fernanda Paiva Pereira Honório
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva
Paulo Esrom Moreira Catarina
João Gabriel Dias Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.94619231218

CAPÍTULO 19	147
PADRÃO EXTREME DELTA BRUSH EM ELETROENCEFALOGRAFIA (EEG) DE PACIENTES COM ENCEFALITE AUTOIMUNE ANTI-NMDA	
Paulo Eduardo Lahoz Fernandez	
DOI 10.22533/at.ed.94619231219	
CAPÍTULO 20	153
TEMPORAL SUBCUTANEOUS CAVERNOUS HEMANGIOMA: CASE REPORT AND REVIEW	
Breno Nery	
Fred Bernardes Filho	
Loan Towersey	
Leandro César Tângari Pereira	
Rodrigo Antônio Fernandes Costa	
Eduardo Quaggio	
Lígia Henriques Coronatto	
Bruno Camporeze	
Daniela Pretti da Cunha Tirapelli	
DOI 10.22533/at.ed.94619231220	
CAPÍTULO 21	161
PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO INTERNOS RECIFE/PERNAMBUCO	
Américo Danúzio Pereira de Oliveira	
Ana Rosa Corrêa Melo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.94619231221	
SOBRE O ORGANIZADOR	164
ÍNDICE REMISSIVO	165

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADO A UM PACIENTE COM GLOMERULONEFRITE AGUDA EM UM SETOR HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 28/11/2019

Amanda Carolina Rozario Pantoja

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Danilo Sousa das Mercês

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Bruno de Jesus Castro dos Santos

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Andreza Calorine Gonçalves da Silva

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana

Faculdade Cosmopolita
Belém-PA

Vera Lúcia Lima Ribeiro

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Elizabeth Valente Barbosa

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Leticia Barbosa Alves

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Jéssica das Mercês Ferreira

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Edivone do Nascimento Marquês

Instituto de Pesquisa e Educação Mauá
Taguatinga-DF

Tamires de Nazaré Soares

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

RESUMO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem como método científico e exclusivo do enfermeiro, torna o cuidado abrangendo o paciente e família realizando a assistência de forma integrada promovendo a reabilitação do paciente e bem estar. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos ao realizar a SAE em um cliente com Glomerulonefrite Aguda internado no setor hospitalar na região metropolitana de Belém-Pa. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia durante o estágio curricular obrigatório em um hospital público, que durante a prática no setor de clínica médica, foi utilizado a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente com glomerulonefrite aguda. **Resultados:** cliente assistido com faixa etária de 23 anos, gênero masculino, foi admitido com queixa de dores abdominais intensas. Ao exame físico, foi identificado edema na face e membros inferiores, pressão arterial elevada e secundo informações colhidas pelo cliente, sua

diurese estava colúrica. Diante do quadro clínico, os acadêmicos aplicaram a SAE, identificando diagnósticos e implementando os cuidados a serem realizados durante o período de internação do mesmo. **Conclusão:** o uso da SAE, possibilitou concluir que esta ferramenta facilita, melhora, aperfeiçoa a assistência de forma individualizada garantido melhor qualidade de vida e redução dos agravos ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de enfermagem; SAE; Glomerulonefrite aguda.

NURSING CARE SYSTEMATIZATION APPLIED TO AN ACUTE GLOMERULONEPHRITIS PATIENT IN A HOSPITAL SECTOR: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The Systematization of Nursing Care as a scientific and exclusive method of nurses, makes care encompassing the patient and family performing care in an integrated manner promoting patient rehabilitation and well-being. **Objective:** To describe the experience of academics performing SAE in a client with Acute Glomerulonephritis admitted to the hospital sector in the Belém-Pa metropolitan region. **Methodology:** a descriptive study of the experience report type, elaborated from the experiences of nursing students from the University of Amazonia during the compulsory curricular internship in a public hospital, which during the practice in the medical clinic sector, was used the Systematization of Nursing Care. Nursing in a patient with acute glomerulonephritis. **Results:** Assisted client with a 23-year-old male gender was admitted complaining of severe abdominal pain. Physical examination revealed edema on the face and lower limbs, high blood pressure, and according to information collected by the client, his diuresis was choluric. Given the clinical picture, the students applied the SAE, identifying diagnoses and implementing the care to be performed during the hospitalization period. **Conclusion:** the use of the SAE, made it possible to conclude that this tool facilitates, improves, improves care individually ensuring better quality of life and reduction of injuries to the patient.

KEYWORDS: Nursing process; SAE; Acute glomerulonephritis.

1 | INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) no Brasil, ainda percute como um problema grave de saúde pública. Os índices de pessoas com DRC é crescente e grande morbimortalidade associa-se a altos custos para o governo, prejudicando a manutenção dos pacientes em suas diversas modalidades de terapia renal extras existentes (TEIXEIRA et al., 2015).

As doenças glomerulares geralmente estão associadas com quadros de insuficiência renal, já que a Glomerulonefrite Aguda (GNA) consiste em uma inflamação responsável por provocar lesões no glomérulo, reduzindo a capacidade funcional do processo de filtração do sangue nos rins (REMMINGER et al., 2018). Assim como, a fisiopatologia da doença está relacionada a um fenômeno imunológico

designado antígeno anticorpo, ou seja, ocorrendo quando um antígeno cai na corrente sanguínea sendo transportado ao setor de defesa do próprio organismo no qual produz o anticorpo para combater o agente agressor (COUSER, 2016).

Segundo PINTO 2015 a GNA é uma patologia com início abrupto, que ocasiona edema, hipertensão, proteinúria e hematúria, podendo agravar o quadro clínico do paciente e acarretando em progressividade crônica, causando disfunções renais no indivíduo. No entanto, A GNA, muitas vezes surge de forma lenta sem apresentar qualquer manifestação clínica, fato que compromete o diagnóstico de forma precoce, contribuindo para a perda da função renal do paciente. (SILVA,2015).

O Processo de Enfermagem (PE) representa uma ferramenta de trabalho que ajuda no aprimoramento da qualidade na assistência exercida pelo enfermeiro, ampliando o cuidado ao paciente (GONÇALVES; SPIRI; ORTOLAN, 2016). Na Resolução do COFEN nº 358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, foi instituída como método a ser utilizado na saúde pública e/ou privadas por todo o Brasil (COFEN, 2009).

Sendo assim, a SAE como método científico e exclusivo do enfermeiro, torna o cuidado abrangendo o paciente e família realizando a assistência de forma integrada promovendo a reabilitação do paciente e bem estar. (REMIZOSKIA; ROCHA; VALL, 2017) Nesse sentido, a SAE é uma ferramenta de gerência do cuidado que fornece subsídios para a organização da assistência, bem como do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, gerando benefício aos pacientes em acompanhamento e que estejam em tratamento durante o período de internação (SILVA; SANTANA, 2015).

OBJETIVO

Descrever a experiência de acadêmicos ao realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um cliente com Glomerulonefrite Aguda, internado no setor de clínica médica em um hospital na região metropolitana de Belém-PA.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), instituição privada, com base nas atividades práticas em estágio supervisionado em um hospital situado no município de Belém-PA, Brasil.

O presente estudo foi realizado em setembro de 2018, em uma unidade de internação de clínica médica de um hospital público, durante as atividades práticas em estágio supervisionado da disciplina cuidado integral ao adulto II. O sujeito

escolhido foi um paciente internado com quadro clínico de Glomerulonefrite Aguda, que foi acompanhado durante o período de admissão até sua alta hospitalar.

O paciente aceitou participar espontaneamente em ser assistido pelos acadêmicos. Para a coleta de informações do paciente foi utilizado um impresso que continha dados sobre anamnese e exame físico realizado pela equipe do hospital de forma rotineira a cada plantão que baseava-se na Teoria das Necessidades Humanas Básicas proposta por Wanda Horta para promoção do cuidado dos pacientes internados no setor de clínica médica do hospital.

Este impresso estava dividido em duas partes: a primeira, composta por dados sociodemográficas do paciente e a segunda por conteúdos semiestruturados sobre as necessidades humanas básicas.

A aplicação da SAE possibilitou o levantamento de informações de ordem subjetiva e individual sobre os aspectos socioculturais e das necessidades humanas básicas da paciente. O exame físico foi complemento essencial para coleta dos dados, fornecendo deste modo, informações que subsidiaram a definição dos problemas, com estabelecimentos dos diagnósticos, intervenções e evolução de enfermagem.

Após a análise dos dados coletados, foi realizado um levantamento dos sinais e sintomas do paciente, identificados durante o exame físico e posteriormente com o auxílio do North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2017-2018), os diagnósticos de Enfermagem e planejamento de cuidados foram implementados centrando a atenção na integralidade da assistência durante o processo do cuidar de enfermagem.

RESULTADOS

O cliente acompanhado durante o estágio supervisionado foi do gênero masculino, na faixa etária de 23 anos, o mesmo foi admitido com queixa principal de dores abdominais, edema na face e membros inferiores, pressão arterial elevada (165 x 105 mmHg) e colúria, logo, foi encaminhado para os cuidados prévios da equipe de saúde e realização de exames.

Aos achados laboratoriais, o cliente foi diagnosticado com GNA. Por conseguinte, durante o período de internação foi aplicado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente, no qual possibilitou aos acadêmicos uma melhor organização e direcionamento do trabalho em equipe estabelecendo um convívio profissional com o cliente e seus familiares, bem como a realização do exame físico completo durante as visitas aos leitos do setor de clínica médica do hospital. Além disso, ao longo da prática hospitalar, foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem, descritos na tabela 1:

DOMÍNIO	DIAGNÓSTICO	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS
Nutrição	Volume de líquido excessivo	Ingesta excessiva de sódio	Edema e pressão arterial elevada
Eliminação e Troca	Eliminação urinária prejudicada	Infecção do trato urinário	Retenção urinária
Atividade e Repouso	Padrão de sono prejudicado	Interrupções por motivos terapêuticos	Relatos verbais de não se sentir bem descansado
Segurança e Infecção	Risco de infecção	Procedimentos invasivos	_____
Segurança e Proteção	Risco de resposta alérgica	Medicamento (Dipirona)	_____
Conforto	Dor aguda	Agentes lesivos (biológicos e físicos)	Expressão facial

Tabela 1: Diagnóstico de Enfermagem aplicado ao paciente com GNA.

Fonte: autores, diagnóstico de enfermagem ao paciente com GNA, Belém-PA

Nesse sentido, o paciente recebeu os seguintes cuidados: controle da pressão arterial de três em três horas, restrição lipídica e dieta hipossódica, visita diária ao leito, balanço hídrico rigoroso e auxílio medicamentoso via endovenosa e elevação dos membros inferiores no leito. Após o 11º dia de internação, houve melhora no quadro clínico do paciente, sendo a apresentação final dos seus SSVV antes da alta hospitalar, pulso periférico com 64 bpm, pressão arterial (PA): 110X80mmHg, temperatura axilar 36,4°C e frequência respiratória 18 ipm.

Também, como forma de intervenção, foram realizadas orientações a família sobre os cuidados a serem mantidos fora do ambiente hospitalar, promovendo a participação coletiva familiar em estabelecer hábitos saudáveis, buscando melhor qualidade de vida evitando a recidiva do quadro clínico do paciente.

CONCLUSÃO

Por meio desse estudo ficou evidente a importância da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como fator redutor e preventivo dos riscos de um paciente com GNA. Além disso, foi possível notar que esta ferramenta facilita, melhora e aperfeiçoa a assistência de forma individualizada, garantido melhor qualidade de vida e redução dos agravos ao paciente.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [internet]. Conselho Federal de Brasília; 2009. Disponível em:

http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.

COUSER, William G. Patogênese e tratamento da glomerulonefrite-uma atualização. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 38, n. 1, p. 107-122, 2016.

Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. 10ªed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

GONÇALVES, M. R. C. B.; SPIRI, Wilza Carla; ORTOLAN, Erika Veruska Paiva. Compreensão dos enfermeiros gerentes sobre o processo de enfermagem. **Cienc Cuid Saude**, v. 15, n. 2, p. 336-342, 2016.

HEMMINGER, Jessica et al. Glomerulonefrite aguda com grandes depósitos confluentes de IgA dominantes associados à cirrose hepática. **PloS one**, v. 13, n. 4, p. e0193274, 2018.

PINTO, Sergio Wyton L.; MASTROIANNI-KIRSZTAJN, Gianna; SESSO, Ricardo. Ten-year follow-up of patients with epidemic post infectious glomerulonephritis. **PloS one**, v. 10, n. 5, p. e0125313, 2015.

REMIZOSKI, Jucilene; ROCHA, Mayara Moreira; VALL, Janaina. Dificuldades na implantação da sistematização da assistência de enfermagem-SAE: uma revisão teórica. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 1, n. 3, 2017.

SILVA, Ákla Patrícia Belarmino da; SANTANA, Roseane da Silva. Assistência de enfermagem aos portadores de glomerulonefrite aguda. **Revista Interdisciplinar**, v. 8, n. 2, p. 101-108, 2015.

TEIXEIRA, Suênia Évelyn Simplício et al. Sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com glomerulonefrite difusa aguda-gnda. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular encefálico 125, 126, 127, 132, 134, 137

Anti-NMDA 147, 148, 150, 151, 152

Autismo 78, 79, 80, 81

B

Biomarcadores 20, 21, 22

C

Capacidade funcional 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 75, 76, 87, 89, 120

Cavernous hemangioma 153, 154, 155, 156, 157, 158

Cervical 83, 133, 158

Coluna vertebral 83, 87, 110, 115, 116

Condições musculoesqueléticas dolorosas 91, 92, 97, 99

D

Demência 6, 7, 8, 9

Depressão 22, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 84, 92, 94, 95, 98, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 134

Doença de alzheimer 8, 20

Doença de parkinson 25

Doença neurodegenerativa 20, 21

Dor 41, 43, 44, 45, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 117, 123, 148

Dor ciática 86, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Dor lombar 84, 89, 102, 103, 104, 107, 108, 110, 114, 115, 117

Dupla tarefa 25, 26, 27, 36, 37

E

Educação médica 1, 2, 4

Encefalite 147, 148, 150, 151

Enfermagem 6, 7, 8, 18, 42, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 136

Envelhecimento 6, 74, 75, 76, 77, 92, 103, 104, 126

Epilepsia 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 141, 142, 143, 144, 149, 152

Equipe de enfermagem 62, 69

Escala de depressão de Hamilton 49, 51, 56, 58

Esclerose lateral amiotrófica 38, 39, 46, 47

Esclerose múltipla 10, 12, 13, 15, 16, 18

Escoliose congênita 110, 112, 113, 114, 115, 117

Extreme delta brush 147, 148, 150, 152

F

Fisioterapia 25, 27, 36, 42, 43, 44, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 102, 115, 116, 125, 127, 128, 129, 136, 143, 164

G

Glomerulonefrite 119, 120, 121, 122, 124

H

Haemophilus influenzae 138, 139

Hemangioma 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Hemivértebra 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Hérnia discal 82, 84, 88

Hipovitaminose 10, 12, 15, 16, 18

I

Idoso 7, 8, 9, 45, 74, 75, 76, 77, 92, 93, 94, 97, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Involução do desenvolvimento 141, 142, 143

L

Lipofuscinose ceróide neuronal 141, 142, 143, 144, 145

Lombar 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 117

Lombociatalgia 82, 88, 90

M

Meningite 138, 139, 140

Metodologia ativa 1, 3, 4

N

Neurogranina 20, 21, 22

Neurosurgery 60, 109, 117, 153, 158

N-metil-D-aspartato 147, 148

P

Processo de enfermagem 120, 121, 123, 124

Q

Qualidade de vida 18, 25, 31, 32, 38, 39, 40, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 62, 64, 66, 72, 75, 76, 84, 87, 89, 92, 115, 116, 120, 123, 125, 126, 127, 135, 145

Questionário de qualidade de vida na epilepsia 49, 51, 53

R

Reabilitação 25, 26, 27, 38, 40, 41, 44, 46, 66, 77, 79, 80, 82, 87, 88, 91, 102, 118, 119, 121, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137

Realidade virtual 125, 127, 130, 134, 135, 136, 137

S

Saúde mental 41, 43, 44, 45, 56, 59, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 97, 98

Sintomas depressivos 49, 51, 52, 53, 54, 60, 77, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Substância negra 26

T

Transtorno do espectro autista 78

Transtornos depressivos neurológicos para epilepsia 49, 51, 52

V

Vitamina D 10, 16

